

**Código Interno:** CI158

**Descrição:** CI TLR Drogas de Abuso: urina

A validade deste controle é garantida desde que seguidas às informações contidas nesta ficha.

**1 - Identificação da Empresa:**

Controllab Controle de Qualidade para Laboratórios Ltda.  
Endereço: Rua Ana Neri, 416 – Benfica – Rio de Janeiro / RJ – CEP: 20911-442  
Telefone para Contato: 55 21 3891-9900  
Fax: 55 21 3891-9901  
E-mail: [atendimento@controllab.com.br](mailto:atendimento@controllab.com.br)

**2 - Composição:**

Urina de origem humana liofilizado com adição de conservantes e estabilizantes.

**3 – Característica do Material:**

Urina de origem humana liofilizada.

**4 – Apresentação:**

Nível I: Dois itens, em microtubo estéril, cada um contendo 500 µL de amostra.  
Nível II: Dois itens, em microtubo estéril, cada um contendo 500 µL de amostra.

**5 – Condições de Transporte:**

Seguir as instruções especificadas na embalagem; não transportar com materiais que possam transmitir odor ou contaminar de forma direta ou indireta.

**6 – Condições de Armazenamento:**

Armazenar em temperatura inferior a 0 °C; separado de materiais que possam transmitir odor ou contaminar de forma direta ou indireta.

**7 – Condições de Manuseio / Situações de Emergência:**

Deve-se adotar os procedimentos de Biossegurança Nível 2, Precauções Universais e Boas Práticas Laboratoriais durante a manipulação deste produto até o seu completo descarte.

Este material deve ser manuseado apenas por pessoal com formação adequada em procedimentos laboratoriais e familiarizado com as boas práticas de laboratório. Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) com Certificado de Aprovação emitido pelo órgão regulador. As mãos devem ser lavadas mesmo após o uso de luvas.

Situações de Emergência, consultar a Ficha de Dados de Segurança, disponível no site da Controllab.

**8 – Disposição:**

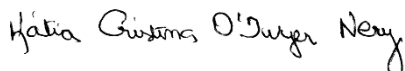
Todos os materiais biológicos de origem humana e/ou animal e outros materiais potencialmente infecciosos devem ser descontaminados e eliminados de forma adequada como material infeccioso. Descarte os resíduos de acordo com as regulamentações nacionais, regionais ou locais aplicáveis.

Cabe à empresa usuária do produto definir os procedimentos para descarte deste material no seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Descartar as embalagens de acordo com as regulamentações nacionais, regionais ou locais aplicáveis.

**9 – Informações Técnicas / Aplicações:**

Uso para monitoramento frequente da reprodutibilidade da fase analítica, identificando e eliminando erros inerentes ao processo das análises quantitativas e qualitativas.



**Kátia Cristina O'Dwyer Nery**  
**Responsável Técnica**